

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTÂNCIA E NECESSIDADE

MUSIC IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: IMPORTANCE AND NECESSITY

Geocione Moreira Melo Miranda ¹

RESUMO

O presente trabalho tem como tema: A música na educação infantil; importância e Necessidade aborda uma análise dos aspectos positivos, histórico, científico e pedagógico, tendo como objetivo de contribuir para a aprendizagem da música no desenvolvimento cognitivo, afetivo, estético, social e contribuições na educação infantil. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica ressaltando a importância da música no ensino infantil com embasamento histórico e científico em que é abordado o seu papel e seus benefícios que são proporcionados a criança no início do seu desenvolvimento. Como também a rejeição por alguns pais que não aceitam o ensino da música com um instrumento pedagógico na aprendizagem na educação infantil alegando que o mesmo pode ser uma forma dos educadores não cumprir o seu papel de ensinar e a dificuldades que alguns educadores sentem em trabalhar com a música na educação infantil. O resultado da pesquisa comprova que a música é uma ferramenta pedagógica muito importante que ajuda o professor no aprendizado da criança, mesmo com algumas dificuldades na forma de ensiná-lo. O objetivo principal é mostrar a importância da música no cotidiano da criança com a finalidade de poder mostrar que a música desperta a liberdade de expressão, comunicação e socialização. Ao mesmo tempo, uma linguagem capaz de comunicar: expressando sensações, sentimentos e pensamentos, através de sons e organização com equilíbrio e relacionamento expressivo entre som e o silêncio. Ressaltando como um instrumento valioso para auxiliar o educador em seu trabalho na educação infantil, ajudando a facilitar a relação entre a criança, professor e a escola. Aprender a música de forma lúdica possibilitando a construção do conhecimento é um forte aliado para ajudar a desenvolver o aprendizado de forma descontraída e dinâmica, capaz de colaborar para a reconstrução da personalidade, memória, afetivo, motores e contribuindo para o desenvolvimento neurológico deixando sua marca na vida cotidiana, que associa a música ao aprendizado, pois faz parte da etapa da vida da criança. O professor como mediador do conhecimento deve aproveitar e explorar bem essa área, de forma que a interação da música com os demais eixos de trabalho, ou seja, também como um motivador na formação, podendo auxiliar em diversas atividades pedagógicas na educação infantil, enquanto uns exploram outros estão paralisados e acomodados a este assunto. Chegando-se a conclusão de que a música pode auxiliar no trabalho pedagógico, porém, não deve limitar sua ação apenas como ferramenta de trabalho de outras áreas de conhecimento, pois ela fala por si só e contribui para o desenvolvimento integral do ser.

PALAVRAS-CHAVE: Musica. Educação. Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

The present work has as its theme: Music in early childhood education; Importance and Necessity addresses an analysis of the positive, historical, scientific and pedagogical aspects, aiming to contribute to the learning of music in cognitive, affective, aesthetic, social development and contributions to early childhood education. A bibliographical research was carried out highlighting the importance of music in early childhood education with a historical and scientific basis in which its role and benefits that are provided to the child at the beginning of their development are addressed. As well as the rejection by some parents who do not accept the teaching of music with a pedagogical tool in learning in early childhood education, claiming that it can be a way for educators not to fulfill their role of teaching and the difficulties that some educators feel in working with music in early childhood education. The research result proves that music is a very important pedagogical tool that helps the teacher in the child's learning, even with some difficulties in the way of teaching it. The main objective is to show the importance of music in children's daily lives in order to show that music awakens freedom of expression, communication and socialization. At the same time, a language capable of communicating: expressing sensations, feelings and thoughts, through sounds and organization with balance and expressive relationship between sound and silence. Emphasizing as a valuable tool to assist the educator in their work in early childhood education, helping to facilitate the relationship between the child, teacher and school. Learning music in a playful way, enabling the construction of knowledge is a strong ally to help develop learning in a relaxed and dynamic way, able to contribute to the reconstruction of personality, memory, affective, motors and contributing to neurological development leaving its mark in everyday life, which associates music with learning, as it is part of the child's life stage. The teacher as a mediator of knowledge must take advantage of and explore this area well, so that the interaction of music with other axes of work, that is, also as a motivator in training, can assist in various pedagogical activities in early childhood education, while some explore others are paralyzed and accommodated to this issue. Coming to the conclusion that music can help in pedagogical work, however, it should not limit its action only as a working tool for other areas of knowledge, as it speaks for itself and contributes to the integral development of the being.

KEYWORDS: Song, Education, Child development.

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Língua Portuguesa pela Faculdade Antônio Propício De Aguiar Franco - FAPAF, FAPAF. Graduação em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão, UEMA. Graduação em Pedagogia pela Faculdade da Terra de Brasília, FTB. **E-mail:** geocionemoreira19@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/3029401491169263

INTRODUÇÃO

A música tem como propósito colaborar e favorecer o desenvolvimento das crianças, mudando a forma tradicional das atividades mecânicas e explorar as múltiplas possibilidades que a música pode oferecer para o ensino, ou seja, ajudar a criança desenvolver e apropriar das interações sociais e de seus significados, as aprendizagens têm, para o desenvolvimento humano, um papel fundamental. Destaca-se que a música deve ser uma importante ferramenta pedagógica que contribui nos campos de desenvolvimento das crianças, preparando-as, inclusive, para lidarem com os sentimentos e as interações no mundo adulto.

A música ainda precisa de uma autoaceitação pelos pais, pois muitos na concordam que a ela seja um método eficiente para aprender. Eles acreditam que através da música não pode haver desenvolvimento no aprendizado.

No convívio como crianças foi percebida que através da música o aprendizado torna-se mais eficiente, como essa percepção em relação a essa situação houve uma contribuição para uma reflexão a respeito da necessidade sobre a questão central deste estudo para poder mostra a importância da música no desenvolvimento da criança na educação infantil. Adotar a música como conceito, uma forte aliada que facilitar desenvolver e aprimora essa boa relação entre criança de música.

Sendo que a mesma é o elemento central importante do estudo deste trabalho, desenvolveu ações de investigação que pretende explicar e aprofundar os conhecimentos sobre o poder de influência da música no processo de desenvolvimento infantil cognitivo da criança. Refletir sobre a importância da relação música e aprendizado na educação infantil. Buscando contribuir e mostra que existem muitos benefícios para a criança em aprender com música, assim dizendo a mesma ajuda a integrar

em experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encanta e, em simultâneo, nos faz viajar sem sair do lugar.

É preciso dizer que as educações em todos os âmbitos têm um papel importante na construção e na formação social do ser humano, e nessa formação também entra a música de forma lúdica, criativa e significativa.

Partindo da hipótese que a música é importante e necessária para o desenvolvimento da criança na educação infantil, surgem as preocupações O e os questionamentos como: Para quê aprender música na educação infantil? A música é mesmo importante ser ensinada na educação infantil mesmo sem a criança saber ler e escrever? Como o professor despertar o interesse dos pais pelo, o ensino da música aos seus filhos? Como trabalhar a música na educação infantil?

O **objetivo principal** deste trabalho é identificar e relatar as práticas pedagógicas, benefícios e diversos aspectos que música pode proporcionar no aprendizado cognitivo da criança na educação infantil, como essas práticas poderão ajudar no desenvolver e analisar o processo da importância da música no aprendizado cognitivo da criança na educação infantil.

Os **objetivos específicos** norteadores desse estudo foram: I) Entender os aspectos e benefícios favoráveis que a música pode proporcionar às crianças da Educação Infantil; II) Aprender de forma lúdica possibilitando a construção do conhecimento; III) A interação da música com os demais eixos de trabalho, ou seja, sendo que está incluída na Base Nacional Comum Curricular-BNCC e como esses campos podem auxiliar em diversas atividades pedagógicas.

O interesse por esse tema surgiu, a partir da observação do envolvimento e encanto dos discentes em atividades que oferecem a música como meio de comunicação e de expressão. O objetivo principal é mostrar a importância da música no cotidiano da criança. A música é uma linguagem onde pode se comunicar: expressando sensações, sentimentos e

pensamentos, através de sons e organização com equilíbrio e relacionamento expressivo entre som e o silêncio. A música encanta a todos em um modo geral.

Ouvir música, aprender uma canção, onde possibilita a apreciar as músicas em brincar de roda, realizar jogos de mãos, brinquedos rítmicos etc., essas atividades podem despertar, estimular e desenvolver na criança o gosto pela atividade musical, sendo que além de atenderem às necessidades de expressão que se introduzem pelas esferas afetiva, harmoniosa e cognitiva. Não bastam apenas esses critérios, mas também que, as instituições de educação infantil ofereçam um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas, acolhidas e, em simultâneo, seguras para se arrisarem e vencerem desafios.

Ressaltando, a música é um instrumento valioso para auxiliar o professor (a) em trabalho na educação infantil, ajudando a facilitar a relação entre a criança e a escola, além do que se pode imaginar. Através da música as crianças usam para expressar e também para estabelecer regras, relações sociais, diversão, alegria e aprendizagem. De acordo com estudos a música se faz presente na vida do ser humano desde o nascimento, mostra suas necessidades de comunicação, interagir com a sociedade e meio em que vive.

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica básica, sendo que o estudo tem finalidade de buscar complementar algum aspecto ou particularidade da pesquisa anteriormente feita, com o propósito de buscar a fundamentação do trabalho através de vários autores que falam sobre a importância da música no processo cognitivo na educação infantil.

A IMPORTANCIA DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO

A música é feita de sons, que se revelam-se em movimentos coordenados, especial com a capacidade de introduzir ordem e beleza de forma perfeita nas

ações e na vida. A música é como arte instruir por excelência, que a adentrando na alma por meio dos sons, inspira o gosto pelas virtudes. Na música estão contidos três elementos: as palavras, a harmonia e o ritmo. Através disso podemos ver a importância da boa e verdadeira música. A música adentra espontaneamente em nossos centros nervosos e ordena de maneira rápida e imediata a divisão do tempo e do espaço.

Na sociedade a música é um dos principais meios de comunicação existentes. Por meio dela é possível transmitir não só palavras como também sentimentos e ideias que podem ganhar amplas proporções didáticas, quando bem direcionadas.

A música tem grande importância na vida das crianças desde muito cedo, pois, além de desenvolver capacidades que serão importantes durante o crescimento infantil contribuindo para o desenvolvimento neurológico, afetivo e motor, também provoca diferentes sensações. Para isso, as crianças devem ser estimuladas com variadas experiências musicais de modo que percebam as diferenças entre os estilos, letras, velocidade e ritmos, o que conseqüentemente melhora a atenção e facilita a memorização e a discriminação auditiva.

Ela vem despertar o lado lúdico auxiliando no desenvolvimento, no conhecimento, na socialização, alfabetização, inteligência, a coordenação motora, capacidade de expressão percepção sonora. Gerando na criança inúmeros benefícios, tanto no aspecto social, cultural e cognitivo, como resultado trabalhar os sentimentos, a potencialidade, a criatividade e auxiliando em novas descobertas para se tornar um ser livre e autônomo.

Os seres humanos continuamente sentem a necessidade de se comunicar e compreender a música sempre foi a parceira da linguagem nesse aspecto. A música está conectada à história da humanidade através dos tempos. Desde a antiguidade tem adotado diversas formas e significados diferentes, onde vários

povos já aproveitavam sua arte, magia e ciência. Ultimamente a nossa cultura tende a atender a música como um fator importante na formação da personalidade humana; não somente já que cria possibilidades de abrir as faculdades criadoras, ampliando da maioria das outras faculdades humanas beneficiando então o seu desenvolvimento.

SURGIMENTOS DA MUSICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: BREVE PANORAMA HISTÓRICO

O ensino de música na educação iniciou com a chegada dos jesuítas em 1549 no Brasil,² sendo a forma de linguagem apreciada por facilitar o aprendizado e instigar a memória das pessoas. Os jesuítas tinham a necessidade de comunicação, interagir com os habitantes locais, para atrair os habitantes eles utilizaram a influência da música para poder aproximar índios e brasileiros. A companhia de Jesus foi responsável pela fundação das primeiras instituições de ensino no Brasil Colonial, onde todo o conhecimento passado na época era controlado pela Igreja. Logo após sua chegada ao Brasil, os padres jesuítas perceberam que a música exercia uma atração notória sobre os índios, com essa percepção eles notaram que através do canto havia uma possibilidade de facilitar a comunicação, uma ferramenta eficiente na conversão dos índios ao catolicismo e fazer com que os habitantes seguissem as regras que eram propostas.

Podemos ressaltar neste período as escolas ensinavam música seguindo os princípios religiosos europeus. Padre Anchieta ao perceber que a música influenciou os índios, o mesmo utilizou a música para doutrinar os indígenas com os dogmas católicos

² A Companhia de Jesus, cujos membros são conhecidos como jesuítas, é uma ordem religiosa fundada em 1534 por um grupo de estudantes da Universidade de Paris, liderados pelo basco Íñigo López de Loyola, conhecido posteriormente como Santo Inácio de Loyola. A Congregação foi reconhecida por bula papal em 1540.

europeus. Sendo que seu objetivo não era ensinar os indígenas a se expressarem, mas a seguirem as regras que os colonizadores achavam pertinentes.

A música no período colonial tinha o intuito de catequizar e aplicar as regras e cultura portuguesas, um ensino informal, sua estrutura foi organizada nas práticas religiosas desenvolvidas pelos jesuítas o processo de catequese dos indígenas. Lembrando que a ação pedagógico-musical proposta pelos jesuítas tentava alcançar fins eclesiásticos, ou seja, serviu como elemento para os índios acompanhar nas questões culturais religiosas e régua europeias.

No período imperial a música teve uma nova perspectiva, passando do cunho religioso para o uso cultural, neste período ocorreu o surgimento dos primeiros teatros e o processo de secularização das artes foi acelerado, nesse mesmo período as escolas passaram a dar mais liberdade aos alunos (se tornaram mais liberais).

A chegada da corte portuguesa veio impulsionar a reorganização do Brasil em seus âmbitos político, econômico, educacional, cultural, promovendo novas possibilidades para o ensino de música. Mestres estrangeiros se sentiram mais conquistados pelas propostas de trabalho em alguns centros brasileiros, vindo desenvolver aulas particulares e aplicar novas metodologias.

A MÚSICA: UM EXCELENTE INSTRUMENTO PARA O PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música passou a ser um elemento importante na rotina diária de uma sala de aula. O contato que a criança tem com ela pode enriquecer a experiência de inúmeras formas. Por acaso o professor tocar ou cantar várias músicas em diferentes situações durante todo o dia escolar, a criança conseguir identificar em outras situações de aprendizagem como: estruturas de linguagem e habilidades sociais. As crianças têm uma

memória excelente podendo aprender pouco de cada coisa cada vez que tem oportunidade. Elas conseguem assimilar os sons oriundos do processo de aprendizagem da linguagem, como também são capazes de aprender os sons musicais experimentando-os como parte do ambiente onde encontrar-se. Ou seja, canções, histórias jogos e danças auxiliam o amadurecimento social, emocional, físico e cognitivo da criança.

Entretanto, ao desenvolvimento a competência musical, criadora e a descoberta das linguagens expressiva e as suas habilidades, o mesmo tempo torna-se mais capacitada para criar e inventar. Através da busca por informação pode-se dizer que a música se torna uma forte aliada no processo de construção do pensamento, do sentimento, respeito interação.

A importância da música na educação infantil para se suceder na prática é preciso qualidade, eficiência, competência, diálogo e afetividade, uma aprendizagem de qualidade requer uma prática reflexiva e comprometida. Os docentes carecem de formação e momentos de estudo e planejamento, para colocar em prática, desenvolver as melhores ações, e musicalizar para ensinar. Pois, os primeiros anos de vida do ser humano são os mais marcantes, são as primeiras aprendizagens que levarão a criança ao incentivo de ir buscar, apreciar novo, saberes. O conhecimento quando descoberto, faz brotar novos frutos e deixa marcas significantes.

As experiências vividas no espaço escolar as crianças podem relacionar a música a experiência marcante e inesquecível, o professor com um bom planejamento pode direcionado a forma específica, estabelecer relações pessoais e sociais, colaborando para uma apropriada formação intelectual, favorecendo as crianças uma forma de desfrutar do prazer em aprender e compartilhar. A música pode despertar na criança sua espontaneidade, facilitando sua expressão pessoal auxiliando no desenvolvimento afetivo da personalidade infantil. O professor tem a capacidade de alcançará êxito no seu trabalho, ao ter a iniciação de

usar a música como fonte inesgotável de prazer não só para a criança, mas também para si mesmo. O educador pode transmitir sua emoção naquilo que também sente, só conseguirá sensibilizar os alunos à medida que também seja sensível, ou seja, o mesmo deve compartilhar com o aluno essa magia da música, entrar no domínio da sensibilidade.

A música pode ajuda o professor a desenvolver através da música muitas coisas benéficas às crianças, auxiliando a ampliar o raciocínio lógico e a concentração, explorando assim seus aspectos cognitivos, ou seja, promovendo estímulos cerebrais bastante intensos.

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, particularmente ajuda a promover de interação e comunicação social, impõem caráter significativo à linguagem musical, justificando assim sua presença no contexto da educação infantil.

A música pode contribuir para deixar o ambiente escolar mais alegre, sendo capaz de ser aproveitada para favorecer uma atmosfera mais calorosa à chegada dos alunos, proporcionando um efeito calmante e reduzindo a tensão em momentos de avaliação como também no aprendizado de diversas disciplinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto à presença da música na educação auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência. De modo que, música também vem sendo utilizada como fator de bem estar no trabalho e em diversas atividades terapêuticas, como elemento auxiliar na manutenção e recuperação da saúde.

A música aliada ao ensino é entendida por muitos autores pesquisados como importante ferramenta pedagógica, sendo que auxilia no processo de aprendizagem das crianças, despertando a área

afetiva, linguística e cognitiva³. Não deixando esquecer que essa busca se aprimora visando um resultado no seu trabalho pedagógico com apenas um intuito de ensinar de forma dinâmica.

Quando os adultos cantam para uma criança cantigas de ninar, melodias curtas, brincadeiras cantadas com rimas, parlendas, etc. faz com que a mesma se encante com o que está ouvindo tornando os momentos de descontração, além de proporcionar a criação de vínculos tanto com os adultos quanto com a música, promovendo o desenvolvimento cognitivo e afetivo. À medida que vai desenvolvendo seu crescimento, ela vai memorizar um repertório maior de canções e conta com um arquivo de informações referentes a desenhos melódicos e rítmicos, ao mesmo tempo a música cria um meio de integração social, visto que proporciona a interação entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos.

Professores, devem sempre introduzir a música na educação infantil de maneira em que as crianças se divirtam, aprendam, cantem e produzam seu conhecimento através de descobertas. É necessário pensar que primeiro em um fundo pedagógico e educacional, onde as crianças se familiarizem e se desenvolvam com todos os benefícios no desenvolvimento cognitivo que as músicas trazem. Algumas abordagens para trabalhar a música na educação infantil: Canção, movimentos corporais com músicas, músicas utilizadas em brincadeiras, música com outras atividades, música e ritmo através de palmas e batidas, a utilização de instrumentos musicais e alternância de ritmos e estilos de músicas.

Em virtude do que foi exposto cantar com a criança, não é necessariamente que possua técnicas vocais, e sim deixar a voz sair do coração e atravessar a

³ **Cognição** é uma palavra associada ao processo de aprendizado e elaboração do conhecimento. É a partir do processo **cognitivo** que o ser humano consegue desenvolver suas capacidades intelectuais e emocionais, isto é, linguagem, pensamento, memória, raciocínio, capacidade de compreensão, percepção etc.

garganta carregada de emoção, conseqüentemente conduzi-la, a esse mundo mágico em que vai vivenciar. Apenas deixe se levar o canto os laços afetivos, no qual certamente serão fortalecidos, facilitando assim o seu processo educativo. Destacando que as crianças pertencem a um mundo puro, inocente e mágico, onde a música está presente, que em hipótese alguma, deve ser excluída do seu cotidiano, em parte a música é a capacidade de introduzir ordem e beleza de forma perfeita nas ações e na vida.

Não podendo deixar de destacar também que as atividades de musicalização também favorecem a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais. Conforme seu caráter lúdico e de livre expressão, não se mostra pressões nem cobranças de resultados, apenas uma forma de aliviar e relaxar a criança, auxiliando na desinibição, contribuindo para o envolvimento social, despertando noções de respeito um pelo outro, e abrindo espaço para outras aprendizagens.

Em síntese a música na escola gera na criança inúmeros benefícios, tanto no aspecto social, cultural e cognitivo, ou seja, resultado trabalhar os sentimentos, as potencialidades, a criatividade e estar aberto às novas descobertas para se tornar um ser livre e autônomo a crianças. Com efeito, pode concluir que música consegue fazer com que a criança expresse os sentimentos, a possibilidade de exteriorizar as alegrias, as tristezas e as emoções mais profundas, auxilia a percepção, estimula à memória e a inteligência, Ao mesmo tempo, a música também vem sendo aproveitada como elemento auxiliar na manutenção e recuperação da saúde.

Portando conclui-se que a música traz muitos benefícios para a vida de uma criança, como contribuí efetivamente para o processo de aprendizagem do educado, através disso torna-se de suma importância sua aplicação dentro da sala, também a necessidade de estimular a utilização da música na educação com a

finalidade de facilitar a metodologia pedagogia e ainda na questão desenvolvimento cognitiva da criança.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v. 3, 1998.
- AMATO, Rita Fucci. **Escola e Educação musical: (des) caminhos históricos e horizontes**. Editora Papyrus: Campinas, 2012.
- BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.
- BECKER, V. E. **A música na escola: uma estratégia pedagógica**. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Curso de Pós-Graduação Especialização Em Metodologia e Didática do Ensino Superior. Criciúma, 2006. Disponível em: <<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000037/00003796.pdf>> Acesso em: 19 de maio de 2021.
- BUENO, ROBERTO. **Pedagogia da Música**-Volume 1. Jundiaí, Keyboard, 2011.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- CARVALHO, M. F. **Pré-escola da música: musicalização infantil**. Curitiba: Martins Fontes, 1997.
- DANTAS FILHO, Alberto. **A grande música do Maranhão Imperial: estudo históricomusicológico a partir do acervo Musical de João Mohana**. Teresina: Halley, 2014.
- FERNANDES, José Nunes. **Educação musical: temas selecionados**. 1ed. Curitiba: CRV, 2013.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2012.
- FIGUEIREDO, E. L. **Metodologia da atividade criadora em música**. Revista Diálogos (RevDia) V. 3, N. 2, JUL.,-DEZ., 2015.
- FONERRADA, Marisa, Trench, Oliveira, (2005). **De tramas e fios – Um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Editora UNESP.
- FUCCI-AMATO, R. **Escola e educação musical: (Des)caminhos históricos e horizontes**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- FREIRE, M. (2014). **Efeitos da Musicoterapia Improvisacional no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo**. Dissertação (Mestrado em Neurociências). Programa de Pós-Graduação em Neurociências. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.
- FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 35 ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- HOLLER, Marcos. **Os jesuítas e a música no Brasil colonial**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2010.
- LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- MOLNAR-SZACKACS, I.; OVERY, K. **Music and mirror neurons: from motion to e'motion**. *Social Cognitive and Affective Neuroscience*, v.1, p. 234-241, 2006.
- MUSKAT, Mauro. **Música, neurociência e desenvolvimento humano** In: JORDÃO, Gisele et al. (Coords.). **A Música na Escola**. São Paulo: ALLUCCI & ASSOCIADOS COMUNICAÇÕES, 2012. p.67-69. Disponível em: http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/Viviane_Louro.pdf. Acesso em: 20 de maio de 2021.
- MUSZKAT, M. **Música, Neurociência e Desenvolvimento Humano**. Ministério da Cultura e Vale: **A Música na Escola**. São Paulo, 2012.
- MUSZKAT, M.; CORREIA, C. M. F. e CAMPOS, S. M. **Música e Neurociências**. Revista Neurociências, 8(2): 70-75, 2000.
- SILVA, P. C. V. **A música como veículo promotor de ensino e aprendizagens**. Relatório de Estágio apresentado à Universidade dos Açores para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Disponível em: <<https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/1520/1/DissertMestradoPaulaCristinaViveirosSilva2012.pdf>> Acesso em: 15 de maio de 2021.
- SOARES, M. A.; RUBIO, J. A. S. **A Utilização da Música no Processo de Alfabetização**. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 3, nº 1, São Roque, 2012. Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Maura.pdf>. Acesso em: 18 de maio de 2021.

STORNILOLO,S.R.P. **A música na educação infantil como facilitadora do processo de ensino-aprendizado.** Rio de janeiro, 2016.

TENROLLER, D. C.; CUNHA, M. M. **Música e educação: a música no processo ensino/aprendizagem.** Eventos Pedagógicos, v. 3, n. 3, p. 33-43, 2012. Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/974/646>> Acesso em: 18 de maio de 2021.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.